

REQUERIMENTO

PSD reforça necessidade de viagens semanais para saída de gado vivo das Flores

Na sequência de uma reunião mantida com a Associação Agrícola foi manifestada uma enorme preocupação com a exportação de gado bovino vivo e os consequentes constrangimentos para os agricultores devido a sobre carga de animais, bem como, com o inverno rigoroso a agravar custos.

Depois do navio “Malena” estar a efetuar o abastecimento à ilha das Flores já foram exportados cerca de 250 animais em duas viagens.

O Navio “Malena” está limitado ao transporte de 9 contentores de animais por viagem.

Na ilha das Flores continuam cerca de 400 animais bovinos que aguardam a sua exportação. Embora não seja possível que todos os animais saiam ao mesmo tempo, a verdade é que, com o pleno aproveitamento do ‘Malena’, o problema pode ser resolvido em poucas semanas.

Atendendo ao número de animais que aguardam a exportação são necessários cerca de 27 contentores o que implica realizar mais três viagens.

Acresce a tudo isso os constrangimentos naturais de ordem meteorológica, os quais implicam alterações compreensíveis á operação.

Em 11 de janeiro, dois dias antes da primeira atracação do navio “Malena” no porto das Flores o PSD/A defendeu o máximo aproveitamento deste

navio, fretado pela Região para abastecer as Flores na sequência da destruição do Porto das Lajes das Flores pelo furacão Lorenzo, devendo efetuar viagens semanais à ilha enquanto a situação do gado vivo para exportação não estiver regularizada.

No mesmo dia e depois do PSD se ter pronunciado o Governo garantiu que e cito, *“o navio fará tantas quantas as viagens necessárias para regularizar a situação no mais curto espaço de tempo, conforme está há muito planeado”*.

A realidade não corresponde ao anúncio feito e o Governo ao agir desta forma, mostra que não está preparado, não fez a avaliação correta e não planeou convenientemente toda a logística com vista à exportação de gado bovino da ilha das Flores de forma a minimizar os prejuízos aos agricultores.

A prova disso é a calendarização emitida para o mês de fevereiro, em anexo a este requerimento, pela empresa de navegação que faz a operação com o navio “Malena” para a ilha das Flores, prevê apenas e só viagens quinzenais, respetivamente 1 e 2 de fevereiro para repor a ultima viagem de janeiro que não se realizou devido ao estado do mar, sendo que as viagens referentes a fevereiro estão programadas para 12 e 13 e só depois a 27 e 28.

O PSD/A tem mantido e vai continuar a manter um trabalho de proximidade com a Associação Agrícola enquanto instituição, com os agricultores em geral, bem como com os restantes exportadores de gado bovino vivo que operam nas Flores, sendo que para todos eles essa situação é incompreensível e defendem também que sempre as condições de mar permitam devem ser efetuadas viagens semanais até estar concluída toda a exportação, como tinha sido previamente combinado.



grupo parlamentar

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

- 1) O Governo teve conhecimento do calendário de viagens marítimas para a ilhas das Flores para o mês de fevereiro?
- 2) Qual a razão que fundamenta a calendarização quinzenal das viagens para as Flores sem que a situação da exportação de gado bovino vivo esteja regularizada?

Flores, 31 de janeiro de 2020

Os Deputados Regionais

Bruno Belo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	324 Proc. n.º 54-03.08
Data	020 1-02 103 N.º 28/ X1